



ANO
XII
N.º
1273

Órgão de Propriedade da Casa de Saúde «Ilha Kardec»

Redação: Rua José Marques Garcia, 451 - Oficinas: Av. Major Nicácio, 277 - C. Postal, 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-9 a 21-6-42
José Marques Garcia

Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato
Gerente: Vicente Richinho

AS SETE MARAVILHAS DO MUNDO ANTIGO

JOSÉ RUSSO

Há circunstâncias que se tornam necessidades imperiosas de eterno aos séculos passados, a fim de se reexaminar historicamente os grandes monumentos que constituíram, no gígar dos tempos, orgulho e admiração de milhares de gerações desaparecidas.

As famosas sete maravilhas que agitam o sonho do mundo antigo, ao mencioná-las ou visá-las, hoje não passam de grandezas mortas, cujos faustos gloriosos se reduziram a cinzas.

Nossa recapitulação, objetiva apenas a tecer comentários sobre os monumentos terrenos que tempo destruiu no seu trajeto feroz.

Apresentando-as uma a uma, apenas em forçada síntese, moventes na intenção de levar aos que ainda não as conhecem, uma idéia do que representaram as respectivas épocas em que foram erigidas. As Sete Maravilhas, seguem-se na ordem em cuja fonte encontramos amplas descrições:

As Pirâmides do Egito.

Das Sete Maravilhas do Mundo Antigo, as pirâmides são as únicas sobreviventes. O tempo ainda não conseguiu destruí-las. A maior foi construída por Quéops, o mais rico de todos os Faraós.

As Murallas e os Jardins suspensos de Babilônia.

Hoje nada mais resta das maravilhas e dos jardins suspensos de Babilônia, cujas edificações foram ordenadas por Nabucodonosor, senhor de um governo poderoso e rico.

Estátua de Júpiter Olímpico.

Ergeu-se na cidade de Olímpia, Grécia Antiga.

Era de ouro, marfim, mármore e ébano. Segundo historiador da época, Flávio Josefo, era a obra mais perfeita da antiguidade. Não existe mais: acreditase que foi destruída em 1.215 por um terremoto.

Colosso de Rodas.

Era uma gigantesca estátua do deus Apolo, de 34 metros de altura. Erguida à entrada do Golfo de Rodas, ilha do Mar Egeu, nas proximidades da Turquia. Diz-se que um dedo da estátua era maior que um homem. Construída a cerca de 280 anos antes de Cristo e destruída por um terremoto.

Templo de Diana.

Ostentava-se em Éfeso, na Ásia Menor. O templo dedicado a Diana, deusa da cidade, tinha 18 metros de altura e era sustentado por 127 colunas de mármore branco.

Sua construção exigiu 200 anos de trabalho. Nada mais resta dessa obra majestosa. No ano 356 antes de Cristo, Erostrato incendiou-o para se tornar imortal.

Túmulo de Mausolo.

Foi construído por sua esposa, na Ásia Menor, para perpetuar-lhe a memória. 30.000 homens trabalharam durante 10 anos. O célebre e famoso mausoléu foi o mais suntuoso túmulo de todas as épocas. Não se tem conta de seu elevadíssimo custo. Também desapareceu essa reliquia histórica. Mausolo, rei de Cária, morreu em 353 A. Cristo.

Farol de Alexandria.

Construído na Ilha de Faros, em Alexandria, no Egito. Calcula-se que sua edificação tenha sido lá pelo ano 285-A. Cristo. Tinha 135 metros de altura e 35 andares. A luz desse Farol era vista a 40 milhas de distância. Não existe mais esse famoso Farol. Um terremoto destruiu-o em 1302 da era cristã.

X X X

Será que o mundo não perpassa silencioso dos séculos, não produziu nenhuma outra maravilha? O progresso constante em todos os setores da vida humana, artes, ciência, indústria, invenções e descobertas, não conseguiu dar ao mundo novas Maravilhas?

As sete acima mencionadas e conhecidas por centenas de gerações, teriam sido criadas sem competição para se ostentarem eternamente?

Se tudo progride, avança, evolui, cresce e se aperfeiçoa, por acaso não teria surgido a oitava maravilha na vida dos povos de todas as raças?

Teriam os antigos arquitetos das sete maravilhas, destruídas as suas ferramentas e dito com soberano orgulho: «nunca jamais outras surgirão no mundo! Estas serão eternas e inigualáveis como o próprio Deus! Entretanto, com exceção da Pirâmide de Quéops, todas as maravilhas foram corroídas pelo tempo e pela revolta dos elementos renovadores, destruídas e reduzidas a pó, delas só restando, para lembrança da posteridade, apenas o nome do autor e a soma de detalhes que as originaram!

A série de maravilhas, por certo teria que continuar. E se até a mais recente que sobreviveu até 1302 da era cristã, o Farol de Alexandria, quer isto dizer que após seis séculos decorridos, o mundo não teve conhecimento da oitava maravilha.

Porém, na hora atual, no ano da graça de 1968, um grupo de cientistas Norte-Americanos, descobriu a oitava maravilha do mundo. Um homem mortal como to-

dos os viventes, sem cultura, sem posição social, pobre chefe de família, numa cidade mineira, perseguido e preso por praticar a caridade e curar enfermos, foi qualificado por sábios progressistas como a oitava maravilha!

Quem havia de pensar que nosso Brasil, já destacado por reais profecias para a grandeza de seus destinos, de ser «O coração do Mundo e a Pátria do Evangelho», mereceria também a glória de hospedar um filho, portador de honroso título de cidadão Universal, como a oitava Maravilha do Mundo! Trata-se de José Arigó, o médium mineiro.

É possível que a caravana científica tomada de incontrolável entusiasmo em face das observações da mediunidade de Arigó, aera-lhe o título como força de expressão, prometendo ao mundo novos fatos que deslumbrarão a ciência médica.

Em breve retornará à equipe Norte Americana, com novos e modernos aparelhamentos a fim de prosseguirem os exames e positivas experiências. Mostram-se admirados os ilustres componentes da caravana, por notar o desinteresse dos médicos brasileiros ante o elemento Arigó.

Convidado a mudar-se para os E. U. da América do Norte, Arigó recusou-se. Não aceitou qualquer espécie de paga, auxílio ou compensação. Continua disposto a colaborar com os médicos Americanos até que seja esclarecida a origem dos fatos por ele realizados. Como turista, à sua própria custa, retribuirá a visita amistosa dos Americanos que a ele se afeiçoaram fraternalmente.

Possivelmente Arigó terá régia acolhida, provocando o interesse do mundo inteiro.

Recusou-se a aceitar proposta de mudar-se para a América do Norte, com regalias, direitos, colégios para os filhos e recursos para toda a família. Ele é brasileiro, embora estrangeiro em sua pátria, difamado, mal visto e perseguido como charlatão. Mesmo assim, ama seu torrão natal, onde sua missão o fez nascer.

Agora, pelo deslumbramento e realidades novas para os cientistas que o estudaram, a mediunidade de Arigó se firmará como dom divino, merecendo a mesma aceitação dos antigos profetas do Senhor.

O médium brasileiro encontrou, finalmente, quem por ele se interessou por ser portador de rara faculdade. Os cientistas, anuviando imenso campo de novos conhecimentos, negados e combatidos pelo sectarismo científico e religioso, não se detendo ante o preconceito imperante nos meios hostis ao estudo de Arigó, classificaram-no como a oitava maravilha do Mundo!!!

A Menina Celeste

Agnelo Morato

Há algo para contar sobre a trelada de um lar de gente humilde e honrada da nossa família espiritual. A menina Celeste de Souza veio ao mundo por bênção e foi filha de mãe solteira. O casal Albino Ribeiro, da Vila Santos Dumont, em Franca, adotou essa criatura com carinho e afeição paternais. Souberam bem avaliar a situação de quem reencarnou assim. Logo aos primeiros dias de vida, a criança apresentou-se entredada. Depois, constatou-se que não falava e, ainda, pouco enxergava. Uma criança linda de rosto, com o corpo atrofiado. Em sua fisionomia via-se o desespero de uma alma encarcerada, conforme expressão do poeta.

Seu destino seria viver sobre uma cadeira de rodas. Assim, durante 16 anos, o bastante para a experiência e resignação da mãe adotiva, essa extraordinária Dona Carmen Ribeiro. Todo esse tempo o desenvolvimento abnegado senhora só encontrou incentivo na solidariedade dos filhos e no carinho do esposo, os quais sempre distinguiram a Celeste. E a menina retardada apenas com a vivência do olhar profundo era lição trazida no envelope da carne. Manifestava suas afeições às pessoas que se lhe aproximavam e temia as de sua antipatia. Reações naturais de um ser em prova tamanha. Sua manifestação de vida orgânica era um choro característico de quem sofre... sofre... Organismo fraco, que se não se dar a alimentação, até os médicos ao assistirem-na ficavam intrigados como era possível obter-se tanta resistência para o equilíbrio dessa vida somática. Pois bem, essa criaturinha digna de respeito e orações, terminou, há pouco, seus dias cruciais. Foi numa madrugada de julho deste ano. Segundo o testemunho do dilettissimo companheiro Albino Ribeiro, seu tutor, o seu desprendimento carnal re-

presentou grandeza maior.

O halo de vida ténue e o corpo débil não comportaram extorções. Tendo adotado as contingências que lhe vieram como recursos biológicos. Seus últimos instantes formaram-se das preces e energias espirituais: «Foi tal passarinho que expirava», acrescentou alguém ao assistir-lhe o derradeiro suspiro...

Esta crônica se faz em homenagem à Menina Celeste. Foi um ensinamento para a vida que encontrou arrimo em corações que exemplificam a caridade anônima pelo sentido exato do amor ao próximo. Lição grandiosa a do casal Albino Ribeiro ante o quadro doloroso das provações desta paralisia. Condicionada à inderrugável Lei de causa e efeito, arrimou-se nesse abrigo necessário a fim de que pudesse resgatar talvez existências perduráveis em outras eras!... Não fosse a dedicação dessa casa de verdadeiros espíritos, possivelmente a Menina Celeste teria passado pela existência a exibir-se a curiosidade dos indiferentes às misérias humanas. Talvez implorasse um obolo à caridade pública insensível do mesmo modo, porque lá apenas em intenção de melhores condições para si própria.

Entretanto, a formação moral desse português honrado, que nunca desmentiu a crença em Deus, tomou essa criatura aos carinhos e deveres de seu lar.

Conservou anonimamente esse fardo, por julgá-lo precioso. Tinha certeza que lhe enviaram os desígnios superiores e cabia desvelar-lhe por compromisso. Sua esposa foi dignificante nesta tarefa voluntária e ambos souberam exemplificar sentimentos evangélicos. A Menina Celeste agora descansou de uma existência de provas e deixa à família Ribeiro, página linda, que deve ser conhecida do mundo, por ser todo um poema cristão de renúncia e amor.

Divulgamos o Livro Espírita

“Parnaso D'Além Túmulo”

É o título do primeiro livro psicografado por F. C. Xavier. Há mais de 30 anos atrás, lá pelos idos de 1932, surgiu a lume essa Obra que, sem favor, marca uma nova época na difusão da Doutrina Espírita no Brasil e no Mundo.

Reuniram-se centenas de poetas do além e ditaram ao médium, um quase adolescente, essa portentosa Obra que, ontem como hoje, faz pensar os literatos e o homem comum que dela tomam conhecimento.

As poesias, assinadas pelos maiores vultos de nossas letras, apresentam o estilo, as idéias, o gênio enfim dos autores que, quando encarnados, fizeram deles os mestres da língua, pela pureza e beleza de expressão.

Para o observador, o fenômeno apresenta provas irrefutáveis da sobrevivência além túmulo. Senão, vejamos: o médium poderia escrever à maneira dos autores dos quais se faz intérprete? Vivendo em uma vila perdida no interior de Minas Gerais, pobre ao ponto de ter que trabalhar de dia em um emprego e à noite em outro, a fim de ajudar a

manter os numerosos irmãos em orfandade. (Uma sua irmã diria mais tarde, «Chico não é o nome do nosso irmão, foi e é nossa mãe»). Apenas com o 2.º ano primário, simples e humilde, tem possível sequer um par de sapatos, poderia se dar ao trabalho de imitar estilos, centenas de estilos? Sabemos que verdadeiros artistas na arte de escrever «à la manière de», como Paul Reboux e Charles Muller, não foram além de uma imitação razoável, mas facilmente comprovada como pasticho de um ou dois escritores famosos.

Como afirmou o desembargador Flôsculo de Nóbrega em a «União», órgão oficial do Estado da Paraíba de 19-8-44: «Admitido como da autoria do médium F. C. Xavier importa sagralo um dos maiores escritores das línguas. Em outras oportunidades observamos as opiniões de Zeferino Brasil, Humberto de Campos, Agripino Grieco, Mário Donato, Magalhães Júnior, Tristão de Athayde, etc., a respeito da fabulosa mediunidade psicográfica de F. C. Xavier. Até lá.

Joséan Courté

Causa e Efeito

MÁRIO SILVA

União Espírita do São Francisco

Tomamos, para título de nosso modesto trabalho, o assunto que se relaciona com a Lei de Causa e Efeito. Nem poderia ser de outra forma, nossa conduta, vez que aos profíctos do Espiritismo está afeta a propagação e divulgação dos postulados e princípios básicos da Doutrina Imortalista.

Se ao discípulo da 3ª Revelação, são-lhe pedidas responsabilidades e atribuídos deveres diversos, cabe-lhe, na hora presente, dar exato cumprimento a imposições que a si próprio lhe foram conferidas, de comum acordo com a sua vontade. Quando falamos que consentimos previamente nessas obrigações, naturalmente, recorremos à nossa condição de espíritos desencarnados, fora da faixa física, é claro, peticionando a os Grandes Engenheiros Siderais, nossa performance, debaixo da estrutura de uma nova vida, certamente para enfrentar-las os e vencê-los, com esforço paciência, humildade, simplicidade e abnegação ao Evangelho de Cristo, inumeráveis óbices inerentes à jornada evolutiva.

Sempre que ouvimos, e não são poucas vezes, a negação obsoleta e materialista de que a Lei de Causa e Efeito não existe, por parte daqueles que só negam através de sistema, fazemos prevalecer a lógica inconfundível e a argumentação sensata e objetiva da Doutrina dos Espíritos e, na medida das nossas possibilidades e do nosso alcance, não perdemos a oportunidade da troca de idéias, porque daí poderá nascer a Luz. A luz de que tanto precisamos, justamente, para podermos entender e compreender as supremas razões de nosso ser, destino e dor! Atualmente, estamos vendo e sentindo o interesse demonstrado pelos parapsicólogos de mente avançada, que não se confinam apenas nos estreitos limites da ciência terrena, e procuram drenar a gama de seus conhecimentos, que nós os respeitamos e reverenciamos, por intermédio de pesquisas e investigações em torno dos fenômenos paranormais, e não temos mais dúvida do con-

vencimento de uma boa parte delas para com a sobrevivência do espírito, que lhes confere a presença por a + b e a necessidade de sua indiscutível imortalidade, na proliferação de acontecimentos que estão dentro das Leis Sábias e Eternas de Deus.

Honra e glória para os homens de ciência, que não se fecham no esto é impossível, mas, sim, abrem as comportas de seu entendimento à gloriosa e bem-aventurada Doutrina do Evangelho de Cristo, em Espírito e Verdade. Hoje, graças aos avanços constantes do século, nos setores da técnica e da indústria, já podemos manifestar nosso pensamento livre, e pregar a religião que nos oferece melhor esclarecimento, não somente para os intricados problemas do corpo somático, como também enriquecidos de substanciais considerações a respeito do além tumba. Se precisássemos apenas dos fúteis passatempos, que se desenrolam no meio circundante, essas próprias futilidades seriam suficientes para o fim útil e nobre de nossa alma; no entanto, como a lógica e o bom senso nos indicam, que essas fugacidades são meras criações de nossa fragilíssima matéria, há de se precisar, então, de uma fonte, de um repositório, por assim dizer, original, no qual possa nossa consciência renovar-se e modificar-se, para poder fazer o seu reencontro com Deus, dentro de bases equitativas e consentâneas com os sadios ditames da moral-cristã.

Essa fonte, esse reservatório puríssimo, nós o encontramos na Doutrina dos Espíritos, ou seja o Espiritismo Codificado por Allan Kardec, colocando-nos ao par de Leis que são intransferíveis para cada homem, dentre as quais se nos apresenta a de Causa e Efeito, na distribuição justa da sentença: «quem com ferro fere, com ferro será ferido.» O mal, portanto, que façamos a quem quer que seja, responderemos por ele, de acordo com a Lei. Em consequência, o bem que operamos indiscriminadamente, reverter-se-á em nosso próprio mérito.

Juazeiro-Pa

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec»

Durante o mês de julho de 1968

SECÇÃO MASCULINA:

Existiam em tratamento.....	80
Entraram durante o mês.....	14
Total.....	94

Tiveram alta:

Curados.....	5
Melhorados.....	4
Falecidos.....	0 9
Existem nesta data.....	85

SECÇÃO FEMININA:

Existiam em tratamento.....	93
Entraram durante o mês.....	11
Total.....	104

Tiveram alta:

Curadas.....	4
Melhoradas.....	2
Falecidas.....	0 6
Existem nesta data.....	98

Curativos diversos.....	20
-------------------------	----

Injeções aplicadas.....	681
Eletrochoques.....	253

José Russo

- Provedor Gerente -

Dr. José Ribeiro Conrad

- Diretor Clínico -

Dra. Ethel de M. Salerno

- Vice Diretor Clínico -

MOVIMENTO DO
GABINETE DENTÁRIO

Extrações.....	62
Obturações AP.....	16
Idem Porcelana.....	6
Restaurações.....	16
Obturações de canais.....	4
Forramento.....	10
Curetagem.....	3

Dr. Alcyr Orion Morato

- Cirurgião Dentista -

UMA IRMÃ (?) Naturalmente está com a mais louvável intenção essa que se esconde com esse pseudônimo. Pede-nos transcrever bonita definição sobre Deus, de autoria do dr. Warren Weaver, publicada em uma das edições de READER'S DIGEST.

Duas razões ponderáveis parece terem escapado à nossa distinta «UMA IRMÃ» — primeira: é expressamente vedado, sob pena de Lei, publicar ou transcrever trabalhos literários ou publicitários desse conhecido órgão de Imprensa Internacional; segunda: quem deseja ser útil realmente não pode e nem deve esconder-se no anonimato. Notadamente agora que houve regularização sobre a Lei de Imprensa — o pseudônimo deve ser registrado e após haver licença legal para isto deve ser usado.

x x x

V. E. S. (G.B.) — Grato pela lembrança. Faz-nos constar esse confrade que na crônica quinzenal deste jornal, sob a epígrafe «SAUDOSISMO CONSTRUTIVO», foram omitidos dois nomes que muito contribuíram para o êxito do 1º CONGRESSO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL, de julho de 1948.

São realmente dois valores inesquecíveis que aqui apontamos — Lins de Vasconcelos e Deput. Campos Vergal. Parece que no contexto o Autor do artigo, confessou que outros nomes engrandeceram sobremaneira aquele evento, pois realmente a memória nem sempre ajuda, de pronto, quem colheu dados às pressas. De todo o jeito, porém, fica aí o reparo e agradecemos muito a colaboração do estimado confrade.

x x x

A. S. D. — (Ba) Seu soneto «EVANGELHO» ultrapassa o sinal da métrica e claudica em «retumbos» que não podem permanecer nesse feito de poética. A eclipse de «A CRUZ» (com a cruz, naturalmente) dá um eco dissonante CACRUZI!

Sentimos seus esforços, contudo, concluímos, apesar da indigência de nosso ponto de vista crítico, que o Almirar poderá melhorar muito se não tiver pressa de aparecer como poeta. Estude e procure produzir sempre para servir à Doutrina que nos irmana e ganhará envolvimento de poesia e luz.

— Toriba — Acã —

LIVRO ESPÍRITA E VIDA

- pão elimina a fome.
- livro espírita suprime a penúria moral.

★

- traje compõe o exterior.
- livro espírita harmoniza o íntimo.

★

- teto abriga da intemperie.
- livro espírita resguarda a criatura contra os perigos da obsessão.

★

- remédio exclui a enfermidade.
- livro espírita reanima o doente.

★

- A Cirurgia reajusta os tecidos celulares.
- livro espírita reequilibra os processos da consciência.

★

- A instrução prepara e consola.
- livro espírita reconforta e explica.

★

- A arte distrai e entenecece.
- livro espírita purifica a emoção e impele ao raciocínio.

★

- A conversação amiga e edificante exige ambiente e ocasião para socorrer os necessitados da alma.
- livro espírita faz isso em qualquer lugar e em qualquer tempo.

★

- A força corrige.
- livro espírita renova.

★

- O alfabeto instrui.
- livro espírita ilumina o pensamento.

★

Certamente é dever nosso criar e desenvolver todos os recursos humanos que nos sustentem e dignifiquem a vida na Terra de hoje, todavia, quanto nos seja possível, auxiliemos a manutenção e a difusão do livro espírita que nos sustenta e dignifica a vida imprecível, libertando-nos da sombra para a luz, no plano físico e na esfera espiritual, aqui e agora, depois e sempre.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier.)

Comemoração Espiritual

O Instituto de Educação Espírita e a Liga Espírita da Guanabara, sediados à Rua do Arco, 92 - 12.º Andar - de Janeiro, promoveram uma solenidade de evocação quando em data do dia 25 de julho último, às 20 horas, realizou ali cerimônia essencialmente espiritual para comemorar o vigésimo aniversário do Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil.

«A NOVA ERA» esteve presente a essa significativa comemoração, representada pelo seu Redator, também dos participantes dessa maravilhosa festa de confraternização realizada na Velha Cap. de 25 de julho de 1948, onde reuniram jovens e espíritas filantes de todos os Estados do Brasil.

Prestaram-se justas homenagens a três vultos, que tudo zeram para o brilhantismo da arrancada e que já passaram para a Pátria Espiritual. Ali estiveram outros congressistas de há 20 anos para prestigiar essas bodas espirituais do completo movimento de espíritos realizado até hoje no Brasil. Os três baluartes homenageados foram: Prof. Leopoldo Machado, Dr. Lins de Vasconcelos e jornalista J. B. Chaves. A sessão foi presidida pelo panheiro Alcindo Madeira, zeram-se ouvir diversos oradores e pontificaram dados gráficos dos homenageados, estacados tributos: Dr. Lins de Vasconcelos, Flávio Ferreira, Leopoldo Machado, Orlando Sobrinho e João Melo.

Completo-se nessa tertúlia poeta Clóvis Ramos — que inspirado poema no qual falou também a figura dos queridos esteios do Congresso entre os elementos que compõem a mesa, destacou-se o José Carlos Silveira — Presidente do Departamento da Mocidade Espírita da Liga da Guanabara. Como uma das figuras de pressão do Congresso, também ali esteve o jornalista Abstenção Silva Loureiro, que muito colaborou para o êxito daquela maravilhosa arrancada de «Espiritismo Vivos» em 1948.

Na Secretaria da LEG estiveram expostas inúmeras fotografias, mapas e outros documentos importantes do ICMEB. A tertúlia moral, em que compareceram um número de confrades que sintonizou com o ponto de todos terem sido a vibração intensa encarnados e desencarnados, como número emocional «CANÇÃO DA ALECRISTÃO», cantada com o entusiasmo como se fora das sessões memoráveis do gresso, há 20 anos atrás.

Nessa oração que todos presente fizeram com consciência de viver instantes de valor, houve a participação da Profa. Elza Salles, um elemento de muito valor da família Espírita da Guanabara.

Evangelho Segundo o Espiritismo

EDIÇÃO DA F. E. U.

N.º 4

PEÇA PELO REEMBOLSO POR FRANCA - Caixa Postal nº 0

Os Casamentos de meus Filhos em 15 Dias: Semeando em Terra Inculca

≡ BENEDITO GONÇALVES DO NASCIMENTO ≡

— Um foi realizado num CENTRO ESPÍRITA;
— Outro foi realizado na IGREJA CATOLICA.
Se não houver AFINIDADE ESPIRITUAL, não deverá
o Casamento!
O verdadeiro CASAMENTO é o Casamento de ALMA com
MA!!!

.....X.....

1. CASAMENTO DE DOIS JOVENS ESPÍRITAS: Ciro e Rute - Em 29 de Junho.

Como os dois jovens são Espíritas, realizaram o ATO CL-
L na sociedade Espírita «CABANINHA DE ANTONIO DE
QUINO».

Perto de 500 pessoas estiveram presentes, inclusive o sr. Cel.
e do 2.º R. O. 105, o Sr. Ten. Cel. Sub- Cmt. e vários Oficiais.
O Ciro, como 1.º Tenente do exército, está servindo no 3.º
oção de Fronteiras, em JAPURA, no Estado do Amazonas,
a onde já seguiu levando sua esposa.

A FESTA ESPIRITUAL, foi realizada pelo Professor Her-
ano Pires (IRMAO SAULO), cujas palavras calaram fundo
corações dos nubentes e de todos os presentes.

Precisamos esclarecer que no ESPIRITISMO não há [CASA-
NTO ESPIRITA e nem BATIZADO. Apenas realizamos
a FESTA ESPIRITUAL, sem Cerimônias, Rituais, etc.

Quando há quatro anos o meu filho Newton se casou, tam-
a realizamos uma FESTA ESPIRITUAL e o convidado de
fo foi o Professor WALTER ACORSI, grande Conferencista
frita.

As suas palavras como as do Professor HERCULANO são
bradas por todos que presenciaram essa FESTA, mesmo os
outras Religiões.

O CORAL «ITACI-CANAGÉ» composto de Jovens da MO-
DADE ESPIRITA «JUPARA» cantou várias Canções, cujas
as foram recebidas mednicamente pelo Ciro.

O CORAL, dirigido pela jovem MARGARETE, Presidente
MOCIDADE ESPIRITA «JUPARA», recebeu muitos elogios.
ças a Deus!

Desejo salientar que as pessoas presentes, na sua maioria
n CATOLICAS e assistiram a União de dois jovens es-
tas com todo o Respeito e Amor. Sou Muito grato a todas elas!

2. CASAMENTO DE MEU FILHO NELSON COM ANTONIA MARIA. Jovens Católicos.
Dia 13 de Julho

Casamento Religioso foi realizado na tradicional IGREJA DO
RMO e eu convidai a todos os Espíritas para assistirem a es-
TO. Com a graça de Deus todos compareceram.

O Coral «VOZES DE ITUS», contratado, cantou várias Can-
s, aliás bellissimas, dentro da própria IGREJA.

Foi também uma FESTA BELÍSSIMA o Casamento de Nel-
e Antonia.

Nós, Espíritas, assistimos com todo o Respeito as respecti-
cerimônias.

A Recepção foi na casa das tias da noiva. Perto de 500 pes-
s também compareceram a todas as Festividades deste Casa-
mento.

SUPPLICAMOS a DEUS, a JESUS, e à MÃE SANTÍSSI-
a, que cubram de BENÇÃOS aos dois jovens casais e que
prossigam, dentro da Compreensão Cristã que têm, os Pos-
dos que lhes norteiam a vida!

Vários são os Caminhos que conduzem à CASA DO PAI,
mou o Mestre JESUS! Cada qual está no seu grau de Evol-
tel Façamos o BFM!

.....X.....

Contratenação de Mocidades Espíritas da Zona Humana
(VII «C. O. M. F. Z. I.»)

O Casamento do Ciro foi no dia 29 de Junho e, uma sema-
depois, isto é, nos dias 6 e 7 de Julho, realizávamos a VII
O.M.F.Z.I. e mais de 100 Jovens Espíritas da ZONA
IANA e de outras Zonas reuniram-se aqui na CABANINHA
realizaram uma das BELAS FESTAS que já presenciámos
m Estudantes de Medicina, de Direito, de Engenharia, etc. que
vam de JESUS, do Seu EVANGELHO e da Renovação da
nte pelo Ensino do ESPIRITISMO - CRISTIANISMO RFDI-
ZO!!! Graças a Deus!

Uma Semana depois, isto é, no dia 13, realizávamos o Ca-
mento do meu filho Nelson. Graças a Deus!

PROSSIGAMOS COM JESUS!!!

Itu, 17 de Julho de 1968

Ten. Cel. Fiore M. Amantéa

O livre arbitrio é um grande
dom de que Deus nos dotou,
mas do qual nem sempre o ho-
mem sabe fazer uso conveniente,
em virtude da sua situação de
inferioridade moral, dentro de
um mundo onde o mal prevale-
ce sobre o bem.

Não sabendo corresponder a
confiança que lhe foi atribuída,
ou antes, apreciar a conquista
que realizou através do tempo,
tem se servido da liberdade de
ação como quem se serve do direi-
to de satisfazer os seus caprichos,
aiada mesmo os mais absurdos
e, com esse procedimento impróp-
rio a uma humanidade que se
diz cristã, civilizada, chegou até
a criar barreiras quase intranspo-
nível entre o que é divino e o que
é humano, prejudicando assim
a evolução, que dificilmente se
processa sem esforços e sacrifi-
cios da parte de cada um de nós.

Por outro lado, ignorando que
um dia deveria recolher em seu
celeiro os frutos das más sementes
que distribuiu imprudente-
mente, quase sempre no gozo de
prazeres ilícitos, que os costumes
mundanos facilitam, jamais cal-
culou a gravidade dos seus er-
ros, que em todos os tempos
pesam desfavoravelmente na ba-
lança da justiça divina.

Embora demorado, chegou
agora, todavia, no término deste
ciclo evolutivo, iniciado há dois
mil anos por Jesus, o instante em
que o mal, no seu mais eleva-
do grau de severidade, deveria
levantar-se no caminho de todos,
tendo assim a desforra indispensá-
vel ao nosso próprio bem.

A humanidade foi bem avisa-
da sobre a situação que deveria
viver na aproximação do fim dos
tempos, mas indiferente aos con-
selhos evangélicos, preferiu des-
preocupar-se de tudo, para vi-
ver a sua própria vida, mais cô-
moda.

As palavras de Jesus foram
bem claras, onde diz que haveria
guerras e rumores de guer-
ras, revoluções e rumores de re-
voluções, peste, fome, terremotos
em vários lugares, etc.

Tudo está acontecendo, mes-
o homem, no que respeita à mor-
al, pouco evoluiu.

Deus tem se servido de todos
os meios para despertar o ho-
mem para uma vida nova.

Até as portas do mundo espí-
ritual se abriram para demonstrar
e provar que a vida terrena é
simplesmente transitória, porque
a vida verdadeira não termina no
túmulo, mas se desdobra através
de outras reencarnações e atra-
vés de outros mundos.

Essa é a verdade mais magní-
fica do século, verdade que de-
veria ter impressionado melhor a
humanidade, no entanto o ho-
mem, salvo algumas exceções, é
como criança que, ocupada com
os seus brinquedos, vive desper-

cebida do que se passa em tór-
no de si vive tão longe da vi-
da, dentro da própria vida.

Acabamos de ler em «Roteiro
de Luz» acertada opinião de Ka-
lil Gibran que se expressa nos
seguintes termos: «Agarramo-nos
às coisas terrenas, enquanto o
portão do coração de Deus per-
manece encanarado. Pisamos o
pão da vida, enquanto a fome
corroe os nossos corações. Como
a vida é boa para o homem, mas
quão longe está o homem da vida!»

Os seus sentidos, inteiramen-
te absorvidos pelo mundanismo,
tornam-se inacessíveis às ques-
tões de maior interesse e, com
isso, criam para si mesmos situa-
ções desfavoráveis e depois la-
mentam as consequências, como
se outros e não eles, fossem
culpados dos aborrecimentos que
sofrem.

Se Deus lhes vem ao encon-
tro, cooperando para que se li-
bertem do jugo pesado de algum
passado mal vivido, não enten-

dem, não compreendem a inten-
ção do benfeitor e chegam a re-
voltar-se, especialmente quando
vêm as suas idéias e as suas
ações contrariadas ou cercadas
por um poder maior, qual seja
a lei de causa e efeito, em fun-
ção de resgate.

Se a dor lhes bate à porta,
despertando-lhes a consciência
adormecida no erro, lastimam,
maldizem o sofrimento, que, no
entanto, é sempre mais forte do
que a rebeldia. Pois só ele po-
de tornar maleável o coração en-
durecido, às vezes petrificado
no mal.

Graças à dor, ao sofrimento,
vamos assim todos nos recondu-
zindo à fonte sublime do bem
eterno, que desprezamos, iludi-
dos por benefícios transitórios,
ilusórios.

Com isso, justificam-se as pa-
lavras de Jesus: «Bem-aventura-
dos os que sofrem, porque serão
consolados».

No País da Luz

Medium FERNANDA CONTI

No País da luz, onde as tre-
vas não entram, onde a dor não
existe, nem enfermidades e igno-
rância, existem a bem-aventuran-
ça, a paz, o amor e a caridade.
Certa vez, um irmão perguntou-
me: onde habita o Mestre?

O Mestre habita na esplên-
da e maravilhosa morada do Pai,
onde há luz ofuscante de beleza
e perfeição. O Pai que é nosso
Deus está em toda parte. Jesus
também com a luz que irradiava
do seu miraculoso Espírito abrange
este Planeta. Os seus emissários
executam a sua vontade.

Não necessitam de palavras
verbais. Todos sentem a sua von-
tade através da vibração, que fa-
la o que deseja sem a palavra ar-
ticulada.

No país da luz, uma beleza
radiosa vibrátil, existem sensações
doces e amorosas. Não podemos
falar do céu, que lá não estive-
mos, mas a fé e o coração nos
falam, que há de ser sublime.
Que nenhum pintor e nenhum
escritor poderá descrevê-lo. Den-
tro de nossa fraca imaginação
não podemos nos aperceber.

O amigo da Paz

Irmão de Jornada

Ao confrade e amigo,

Sr. Orandy Pereira dos Santos.

Caminhas junto a mim, na grande estrada...
As vezes, tu te esfalas: dou-te a mão.
Nos também quando sofro, sem ter nada...
Comigo sempre estás: ES MEU IRMAO.

Trocando idéias, nesta caminhada,
Rota segura para a redenção,
Sempre contigo — amigo de jornada,
Encontro paz e alguma solução.

Fraternalmente, assim, nós prosseguimos,
No labor da seara, onde sentimos,
A benfejeira luz do EVANGELHO.

E quando para o Além, formos um dia,
Nos lembraremos, certo, com alegria,
Das nossas lutas, neste mundo velho!

Mário Francisco da Cruz.

«— Venham, a Casa é Nossa —»

V Concentração de Mocidades Espíritas do
Nordeste do Estado de São Paulo

Semana Santa de 1969 - FRANCA





Registrado no DEIP sob n. 60 em 28-3-42-Inscrito no MFC sob n. 7630 em 19-5-49

— FRANCA (Est. São Paulo) 15 de Agosto de 1968 —

Acontecimentos Espíritas

1 — EXCURSAO DOUTRINARIA — Nosso colega Lauro Enderle, de Pelotas, RGS, esteve em data de 24 de junho último, em Don Pedrito, desse Estado Sulino, onde levou a efeito verdadeira maratona de palestras nos diversos centros espíritas locais. Esse fluente batalhador da nossa Doutrina, tem desenvolvido intensa campanha de confraternização no Sul do País e pertence ao Conselho Espirita Pelotense, integrado no movimento de unificação espírita do Estado.

2 — JUVENTUDE ESPIRITA — Realizar-se-á na Semana da Pátria, em Livramento - RGS - a XII CONFRATERNIZAÇÃO DE JUVENTUDES ESPIRITAS DO RIO GRANDE DO SUL. As datas previstas para esse extraordinário acontecimento de confraternização dos moços nessa importante comuna sulina serão nos dias 6 - 7 e 8 de setembro próximo.

3 — A UNIAO MUNICIPAL ESPIRITA de Jahu, S. P., programou para a semana de 22 a 28 de julho mais uma semanal espírita, sob a denominação «DE JAHU E REGIAO». Os oradores inscritos para essa oportuna promoção foram Dr. L. Francisco Giglio, Prof. Fernando Martinez, Prof. Rubens Braga, Jornalista Alexandre S. Barbosa, Dr. Ademar Preveldi, Prof. Hayilton Paiva e outros. As cidades beneficiadas por esse certame foram: Brotas, Mineiros de Tietê, Dois Córregos, Barra Bonita, Itapui, e Jahu.

4 — VII CONFRATERNIZAÇÃO — Conforme notícia veiculadas por esta folha, realizou-se em Itu, de 6 a 7 de julho, a VII CONFRATERNIZAÇÃO DE MOÇIDADES ESPIRITAS DA ZONA ITUANA. Correu-se de pleno êxito mais esse esforço de companheiros da estirpe do Tt. Cel. Fiore Amanté. Cerca de 100 jovens estiveram nesse conclave como representantes de inúmeras cidades compreendidas nessa própria Região. Nessa oportunidade feliz da confraternização, ali como ponto alto, os moços realizaram estudos e mesas redondas sobre diversos assuntos doutrinários.

5 — VIAGEM E PREMIO — O expressivo belista e poeta espírita Atlas de Castro, oficial da Armada Brasileira, escreveu-nos de Singapura - Extremo Oriente, e dá-nos informações de que sua viagem tem como objetivo o Japão, e foi prêmio que lhe concederam seus superiores. Aliás acrescenta que a viagem foi mérito aos trabalhos prestados pelo ilustre Almirante. Nessa sua viagem pretende ele terminar diversas obras, que escreve sobre a Doutrina e que já estão encaminhadas a uma Editora de renome para suas próximas publicações.

6 — CASA DO ESTUDANTE ESPIRITA — Outra iniciativa de importância vai ser

encetada pelo MOVIMENTO UNIVERSITARIO ESPIRITA DE S. PAULO (M. U. E.). Trata-se da fundação da Casa do Estudante Espirita, destinada a todos os interessados em levar a efeito estudos de humanidades e cursos superiores na Capital Paulista. Certo havemos de ter informes mais detalhados para melhor esclarecimento de todos. Enquanto daí enviamos aplausos a esse arrojado empreendimento.

7 — CURSO BASICO DE ESPIRITISMO — Sob patrocínio da Federação Espirita do Est. de S. Paulo, realiza-se o convênio USE e FEESP para que se realize programa de muita oportunidade, tal o do Curso Básico de Espiritismo, cujo programa tem chancela do culto Prof. Octávio Antônio Zillio, Secretário da Área de Ensino do Departamento do referido convênio. Todos os interessados poderão dirigir-se a Secretaria da Federação Espirita do Estado de São Paulo para maiores informações.

8 — ATIVIDADES DA COMENESP — Dia 28 de julho último, teve lugar em Igarapava - SP, a primeira prévia realizada em favor do programa da V CONCENTRAÇÃO DEMOCRÁTICA DE CIDADÃS ESPIRITAS DO NORDESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO, quando ali tiveram, os espíritas da nossa Região, a oportunidade de ouvir o preclaro expositor Prof. Roque Jacinto, em uma de suas rutilantes conferências. Assentaram-se também diversas providências em favor da COMENESP que realizar-se-á de 3 a 6 de abril de 1969, em Franca.

9 — PRÉVIA DE CONGRESSO — Ficou em princípio assentada a I.ª Prévia do V CONGRESSO DE AUTORES E JORNALISTAS ESPIRITAS DO BRASIL, o que poder-se-á realizar em Franca - no próximo abril de 1969. Houve entendimento da redação de nosso jornal com o escritor Carlos Imbassahy e jornalista Carlos de Brito Imbassahy, em Niterói, em dias de julho último. Tudo leva a aceitar essa ocorrência, tão logo haja acordo entre os demais diretores desse movimento, previsto para 1972.

10 — CONGRESSO BAHIANO — Continuam bem ordenados os preparativos para o grande acontecimento de Feira de Santana - Bahia, que sediará o II CONGRESSO ESPIRITA DA BAHIA. Conforme notícias mantidas pela imprensa espírita, esse importante congregarmento dos espíritas bahianos, ampliar-se-á por todo o Brasil e será realizado nos dias 31 de outubro, 1, 2 e 3 de novembro deste ano.

Um Jornal Espirita é farol que consola e ilumina. Ajuda por todos os modos a sua difusão.

NOSSA QUINZENA

— FESTA FOLCLÓRICA — A destacada professora Marina Andrade Marconi organizou expressiva festa folclórica que teve realização de 4 a 11 de agosto em nossa cidade. Trata-se de uma promoção de cultura e objetivações sociológicas de muita importância. Devemos ao esforço dessa educadora, trabalhos que têm projetado o nome de Franca no Brasil todo e que valoriza, do mesmo modo as tradições de nossa gente.

— A CIDADE DE BARRETOS — em sua edição de 30 de junho último, reserva toda uma coluna de apreço ao Sanatório «DR. MARIANO DIAS», dessa importante cidade. Por essa reportagem constata-se o desenvolvimento desse nosocômio dirigido

pelos espíritas barretenses e registra-se do mesmo modo o progresso por que passa esse hospital.

— A PREFEITURA DE ARARAQUARA, pelo Decreto 3.158, assinado pelo Prefeito Municipal Ovidio Delphini, em 28 de junho de 1968, declarou de Utilidade Pública o Hospital Psiquiátrico «Cairbar Schutels», sediado nessa cidade.

— A IGREJA PRESBITERIANA DE FRANCA realizou solenidade comemorativa pelo Jubileu de Prata do Rev. Nicanor Xavier da Cunha o que se deu em data de 27 de junho último. Rev. Nicanor tem sido um espírita eclético dos mais louváveis e tem comungado com todos os

habitantes dessa cidade o animadores programas de social.

— REALIZAR-SE-Á próximo Jã 31 deste mês de maio o enlace matrimonial de Hêlia - filha do sr. José Sobrinho, com o jovem Roberto do sr. José Borges Mesquita. A noiva presta convites, significativa homenagem ao nosso companheiro, e Trajano de Matos e sua esposa.

— ANIVERSARIOU, último, nosso estimado Eurípides Ambrósio de M. residente em São Gonçalo pucal. Nossos parabéns e de felicidades.

ÁGUAS DA PRATA

Vicente B...

Estamos em tempo de valorizar o turismo.

Visitamos Águas da Prata quando se realizava nessa instância de água mineral e fonte de turismo, um Congresso de municípios que oferecem recursos para beneficiar a saúde de seus visitantes.

Em tempo, no mesmo local, se realizava uma concentração para troca de opiniões dos espíritas interessados e integrados no movimento que se denomina em linguagem simbólica, de «OSCAL».

O movimento da OSCAL se destina em diretriz básica à edificação da cidade da criança - local vislumbrado como cidade da fraternidade em futuro não muito remoto, a estimular a assistência social e ainda, cuidar de materializações para a cura de enfermos, ou com fins terapêuticos.

As reuniões dos dias 19, 20 e 21 foram, ao que sentimos, muito promissoras para os espíritas que enxergam no movimento, real ciência para o alicionamento da Doutrina dos Espíritos em terras do Bra-

sil. Pala-se mesmo que de Águas da Prata, partiria novo alento ao espírito desse trabalho, após 15 anos de fundação ou delineamento do mesmo.

O Sr. Welton Barbosa - diretor do conselho administrativo da OSCAL conjuntamente com outros elementos líderes desse movimento se propõe dar outro alento a esse trabalho. Destacamos alguns valores para registro desta crônica: Gabete, Mercedes, Ranieri, Ênio, Newton de Barros e tantos que não nos lembra o nome.

Cremos, a bem da verdade não se tratar de movimento paralelo da Doutrina dos Espíritos, mas um agrupamento que sente o problema da divulgação do movimento espírita, que nem tampouco virá quebrar as consolidações do PACTO AUREO e o MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO tão bem sentido pela FEB e por esta extraordinária USE.

Sentimos que os espíritas precisam mesmo de trabalho e de estudo das obras de Kardec, se querem realmente servir à Dou-

trina. Caso tenhamos em realçar nomes ou projetos visões em nosso meio ou meios de trabalhar em nossa íntima ou viver nossos tidados no meio social, estaremos cooperando para haja um atraso da edificação Doutrina em nosso país.

Alcançamos os movimentos ordem coletiva e de mobilizar um contingente a serviço próximo. Quem nos deia sempre e nunca trazer disso.

A recente entrevista de Gabriel Delanne, transcrita no «Entre irmãos de outras», denota que a Europa e campo amplo de lutas ideológicas, terreno fácil para discussões e contravérsias.

Que este espírito amigo traz o nome de José Grossa, que continue a contribuir para a coordenação desse movimento que os departamentos devem funcionar sempre dentro anseios educacionais da libertadora, que leiamos e tamos Kardec, em espírito, que um amor na pela real coordenação do movimento da doutrina espírita se edificar dentro das linhas «TRABALHO, SOLIDARIEDADE E TOLERÂNCIA», vislumbramos que a par de suas transitorias, páira a imortalidade de triunfante.

Franca, 23 de julho de 1968

Casa de Saúde "ALLAN KARDEC"

DONATIVOS RECEBIDOS

FRANCA — Benedito Aparecido Dias do Prado: 30 pedacinhos de sebo; Um amigo: 2 kgs. de pão; Expedito Aparecido Oliveira: 10 cobertores para solteiro; Clóvis Menghehetti: 2 sacos de arroz em casa; Sra. Albertina Moreira Menezes: 1 cama e 1 colchão usados; João Cassis: 1 saco de feijão; Sebastião de Carvalho: 2 sacos de batata; Sra. Iná Sandoval: em pães: 150; Frango de Ouro: 52 frangos limpos; Anatael Ribeiro Malta: 1 caminhão de estêreo, 53 kgs. de feijão; José Augusto Baldassari: seu donativo do mês de junho: 10,00; José Inácio Andrade Pimenta: 100; BRODOSQUI — Aleixo da Silva Passos: 1 vaca de 193 kgs; BRASÍLIA — Lauro de Freitas Carvalho: 2,00; SÃO PAULO — Rosa da Graça Castello: 1 lata de goiabada, 1 caixa de medicamentos; Departamento de Produção Vegetal: 700 mudas de árvores frutíferas; Emiliano Castanho: 3,00; João Bernardo: 5,00; Leocádia Braga: 5,00; FRONTEIRA — Usina Fronteira S/A: 2 sacos de açúcar; IGAÇABA — 1 vol. de arroz em casa; COLINA — Bruno Buzzulini: 3,50; CURITIBA — Aluizio Lantmann: 12,00; João Pina: 5,00; Francisco Lopes Sevilha: 3,50; BOTELHOS — Manoel Jacintho da Costa: 4,00; ENGENHEIRO BALDUINO — Estevam Paretto: 2,00; MARACÁI — Léo Strahler: 3,00; POCOS DE CALDAS — Londino Luiz Martinez: 1,50; GUARANESIA — Gabriel Ruiz Moreno: 5,00; PINHAL — Myrthes Simões Monteiro: 10,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, e rogo ao Mestre Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 8-8-1968

JOSÉ RUSSO - Provedor Gerente.

SADAMOR

Contra o Alcoolismo

Tomar um comprimido por

4 DIAS SEGUIDOS

Não há contra indicação

4 Condições e um tratamento

Pode ser misturado a Alim

LIBERILCO

Contra o Cigarro

Tomar um comprimido por

Fora do Alimento

CINCO DIAS SEGUIDOS

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Pedidos a

Dr. Jair Gonçalves

Travessa Antônio Cândido

S. J. Boa Vista - Est. de